

Unicamp - Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Artes Comunicação Social - Habilitação em Midialogia
CS106 - Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento em Produtos de
Midialogia
Docente: José Armando Valente
Discente: Elisa Lino de Souza
R.A.:170379

**DITADURA E CENSURA: OS MOTIVOS PRA IMPRENSA TER SE CALADO, SE
ELA REALMENTE SE CALOU.**

INTRODUÇÃO:

No dia 1º de abril de 1964, a democracia no Brasil foi interrompida por um golpe militar que foi capaz de reestruturar todo o processo midiático que o país possuía até então.

Essa reestruturação baseou-se no controle total de todos os meios de comunicação, tais como jornal, televisão, cinema, rádio, etc. As expressões divulgadas por esses meios passaram a não ser realmente o que queriam dizer, ou simplesmente os maiores formadores de opiniões tornaram-se imparciais a ponto de “aceitarem” os censores e comportassem de acordo com o que as regras ditavam.

Mas e a imprensa, ela se calou por aceitação real, interesse ou medo paralisado?

De que maneira age a política de dominação por cima disso?

Essas dúvidas que surgem sobre uma das épocas mais obscuras e que pouco se sabe da história do Brasil são o tema do artigo. Os questionamentos surgiram após a minha leitura do livro “Um acordo forçado” de Anne-Marie Smith(2000).

Basicamente, o golpe só conseguiu possuir força para ser implantado por causa do apoio de grandes influências, como emissoras de televisão e grandes jornalistas. O fator irônico desse apoio, é que na maioria dos casos, a imprensa que apoiou o golpe acabou sofrendo a mesma censura que as outras formas de comunicação que eram imparciais ou contra o regime. Se não fosse o papel da mídia, os militares não teriam conseguido tanta força no momento da interrupção da democracia.

(...) jornalistas e jornais – que estiveram a favor do arbítrio, louvando em suas páginas os grandes feitos dos militares, suas conquistas econômicas e a pacificação do país, celebrando a eliminação dos terroristas e dos maus brasileiros que ameaçavam a ordem e o progresso.
(REIS; ROLLEMBERG., 2016)

Até mesmo o presidente (ativo até o golpe ser implantado) João Goulart não era vítima de tanta insatisfação social, e por meio de pesquisas do IBOPE, concluiu-se que houve grande manipulação nos meios de comunicação para que se entendesse que o presidente era realmente vítima de críticas e que sua forma de governo era uma ameaça para o regime capitalista. A insatisfação estava apenas na minoria da população, a que detinha o monopólio econômico. As atitudes de reforma agrária e tabelamento das áreas urbanas quebrando as leis de oferta e procura fizeram com que a classe média e alta com o apoio da imprensa reagissem contra o presidente: "O Brasil já sofreu demasiado com o governo atual. Agora, basta!" (CORREIO DA MANHÃ, 1963). "Só há uma coisa a dizer ao Sr. João Goulart: Saia!" (CORREIO DA MANHÃ, 1964).

E para que os ditadores continuassem com sucesso a difusão de seus ideais e que a sociedade não se revoltasse, foi necessário o controle rígido dos meios de comunicação e produções artísticas, havendo um bloqueio na liberdade de expressão e a implantação da censura prévia, em que todas as produções eram revisadas antes de serem divulgadas.

Dessa forma, o meu projeto de pesquisa procurará responder a dúvida a respeito das ações da imprensa na época, se ela realmente se calou ou se cada opinião expressa no veículo continuou sendo a mesma depois do golpe.

OBJETIVO GERAL:

Esclarecer a dúvida sobre os modos com que a imprensa agiu sob censura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1) Fazer uma pesquisa bibliográfica e acadêmica sobre as produções feitas nos jornais da época
- 2) Ler e analisar os aspectos mais marcantes da história da ditadura a respeito dos meios de comunicação, e mais especificamente a respeito da imprensa.
- 3) Buscar algum professor de História ou outra matéria que seja especializado no tema do período citado.
 - 3.1) Realizar a entrevista a respeito da censura na imprensa.
- 4) Organizar as ideias coletadas durante a pesquisa bibliográfica e a entrevista.
- 5) Revisar o que foi escrito e elaborar o artigo.
- 6) Revisão final
- 7) Entregar o artigo

8) Apresentar o artigo

METODOLOGIA:

Tipo de pesquisa: documental, quantitativa, descritiva e bibliográfica;

1) Fazer uma pesquisa bibliográfica e acadêmica sobre as produções feitas nos jornais da época.

Procurar no site da biblioteca da Unicamp o livro “guia” da pesquisa, de Anne-Marie Smith. Ir à biblioteca em que ele se encontra e emprestá-lo por duas semanas. Assim como buscar na Internet outros artigos a respeito do tema, como análises, artigos científicos e produções feitas na época da ditadura. Isso para que a pesquisa possua uma linha de raciocínio para responder as dúvidas.

2) Ler e analisar os aspectos mais marcantes da história da ditadura a respeito dos meios de comunicação, e mais especificamente a respeito da imprensa.

Buscar as histórias que mais levantaram polêmicas a respeito de suas opiniões, fossem elas a favor, contra ou imparciais sobre o período. E analisar como a censura agia sobre esses veículos, com a ajuda de professor(es) de preferência.

3) Buscar algum professor de História ou outra matéria que seja especializado no tema do período citado.

Enviar um e-mail para o corpo docente do IFCH(Instituto de Filosofia e Ciências Humanas) da Unicamp para que algum professor se proponha a me encontrar pessoalmente e responder a roteiro de entrevista voltado às dúvidas citadas na introdução (“Mas e a imprensa, ela se calou por aceitação real, interesse ou medo paralisado?”). Com a resposta deles, guiarei o artigo à sua conclusão final.

4) Organizar as ideias coletadas durante a pesquisa bibliográfica e na entrevista.

Seleção final dos trechos e conclusões selecionados durante toda a pesquisa e organização num texto, que posteriormente formatarei como artigo.

5) Elaborar o artigo após a revisão do que foi escrito.

Formatação final de todas as ideias e organização da estrutura do artigo respeitando as regras da ABNT.

6) Revisão final.

Para o conserto de possíveis erros, revisarei a versão enviada ao professor Valente antes da versão final. No dia 25/4 haverá a discussão.

7) Entregar o artigo.

Enviarei no dia 1/5 o arquivo no TelEduc para o portfólio da matéria CS106 - Métodos e Técnicas de pesquisa e de desenvolvimento de produtos em Midialogia.

8) Apresentar o artigo.

No dia 2/5 haverá a apresentação da pesquisa com o uso de slides.

CRONOGRAMA:

Ações/dias	28/3	31/3	1/4	4/4	6/4	7/4	10/4	13/4	17/4	19/4	20/4	24/4	25/4	2/5
Fazer a pesquisa bibliográfica e acadêmica.	X	X												
Analisar os aspectos marcantes.	X	X	X	X	X	X	X	X						
Buscar o(s) professor(es) para a entrevista.	X	X			X									
Organizar as ideias coletadas na entrevista e pesquisas.					X	X								
Elaborar o artigo.								X	X	X	X			
Revisão final.											X	X		
Entrega do artigo.												X		
Apresentar o artigo.														X

REFERÊNCIAS:

CORREIO DA MANHÃ. **Editorial Basta.** Rio de Janeiro, 31 mar. 1963.

CORREIO DA MANHÃ. **Editorial Basta.** Rio de Janeiro, 31 mar. 1964.

REIS, Daniel Aarão; ROLLEMBERG., Denise. **Censura nos meios de comunicação.** 2009. Disponível em: <<http://www.memoriasreveladas.arquivonacional.gov.br/campanha/censura-nos-meios-de-comunicacao/>>. Acesso em: 4 de abril de 2015.

SMITH, Anne-marie. **Um acordo forçado:** O consentimento da imprensa à censura no Brasil. Pittsburgh: Fgv, 2000. 262 p.